



**Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 20 de outubro de 2020.**

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e nove minutos, a Décima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Higner, dizendo que o colega, conforme ato da Mesa Diretora, está liberado de comparecer às sessões por fazer parte do grupo de risco para o Covid-19. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2249, 2250, 2251 e 2252/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2258 e 2259/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2257, 2260 e 2261/2020 – Brás Zagotto; 2242/2020 – Edison Valentin Fassarella; 2253, 2254, 2255, 2256 e 2262/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2243/2020 – Ely Escarpini; 2246, 2247, 2248 e 2263/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2241, 2244 e 2245/2020 – Rodrigo Sandi. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 170 e 172/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 171/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 173, 174 e 175/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação:* 259 e 260/2020 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projeto de Decreto Legislativo:** 304/2020 – Alexon Soares Cipriano. **Projeto de Lei:** 62/2020 – Poder Executivo. **Projeto de Resolução:** 08/2020 – Diogo Pereira Lube e outros vereadores. **Recurso ao Plenário:** 05/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que, na semana passada, o projeto que trata da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2021 foi protocolado na Câmara e, portanto, os vereadores deverão se debruçar sobre essa legislação, pois ela vai permear todas as ações que serão tomadas pelo próximo Governo Municipal. Menciona que, conforme avisou na semana passada, esse projeto será disponibilizado a todos os candidatos a prefeito e a vice-prefeito da cidade e também à população para que tomem conhecimento da matéria e possam colaborar. Destaca que, apesar do interposto judicial do Poder Executivo, tentando barrar as emendas impositivas aprovadas na Câmara, o Tribunal de Justiça entendeu que essa legislação está, constitucionalmente, correta. Então, diz que os vereadores vão poder indicar, através dessas emendas, 1,2% do orçamento do próximo ano, e elas deverão ser cumpridas pelo Governo Municipal, o que considera uma grande vitória do Poder Legislativo. Inclusive solicita aos colegas vereadores que apresentem tais emendas com vistas a atender às demandas da população. Registra que a Controladoria, a Procuradoria e a Contabilidade da Casa estão fazendo os estudos para que o orçamento de 2021 do Legislativo Municipal esteja totalmente preparado e organizado dentro do que preconiza a legislação. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que nessa eleição o número de candidatos a vereador está batendo recorde, o que lhe preocupa, já que não sabe se todos têm condições de defender os interesses do povo na Câmara Municipal. Então, pede aos candidatos que façam uma autoanálise para saber se têm conhecimento para serem vereadores. Fala sobre a importância da mulher no cenário político e salienta que, quando um partido lança uma candidata, deixa de apresentar três nomes de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



homens para concorrer às eleições. Inclusive conta que, em conversa com algumas candidatas, soube que um determinado partido pediu que elas se candidatassem, porque a sigla precisava disso. Pergunta se essas pessoas, caso sejam eleitas, terão condições de representar os interesses da população no Legislativo Municipal. Alerta que há candidatos que se dizem lideranças tentando comprar votos. Solicita aos eleitores que não vendam seus votos, mesmo que alguns precisem de dinheiro por conta do desemprego, e também não deixem de votar, pois isso acaba fazendo com que outras pessoas escolham os candidatos por eles. Analisa que, como em todas as profissões, na política há o bom e o mau político; portanto, cabe ao povo avaliar a melhor opção. Denuncia que há funcionários públicos, que, devido à pandemia, estão trabalhando em horário reduzido, mas são obrigados a distribuir santinhos para o candidato a prefeito de Cachoeiro. Registra que recebeu telefonemas de alguns moradores da comunidade de Mutum, em Pacotuba, pedindo o conserto da estrada, que está danificada desde a enchente. Diz que o Secretário Robertson Valladão é uma pessoa educada e sempre lhe atende bem, mas alerta que o trabalho realizado em Mutum pela Secretaria de Interior está sendo feito de forma errada. Ressalta que a secretaria está levando o saibro e passando a patrol na estrada, mas não está utilizando o rolo, o que faz com que o serviço fique malfeito. Afirma que isso não é por falta de experiência dos responsáveis, e sim devido à má vontade para fazer o trabalho corretamente. Diz que, hoje, não vai criticar o secretário de Obras, porque ele está de férias e pode fazer campanha para o candidato a prefeito dele. Deixa claro que está de olhos bem abertos para fiscalizar e denunciar o que estiver errado em Cachoeiro. / **Ely Escarpini:** — Informa que solicitou à SEMSUR a extensão de rede de iluminação pública na Rua Castorina Passoni, que fica na divisa entre os Bairros Zumbi e São Francisco de Assis, com a colocação de quatro postes com braços de luz. Ressalta que motoristas e cobradores da Viação Flecha Branca reclamaram da falta de banheiros nos pontos finais dos ônibus, principalmente na Linha Vermelha, próximo à antiga estação ferroviária. Diante disso, conta que esses profissionais dependem do favor de moradores e de donos de bares para usarem os banheiros. Inclusive diz que não sabe se a responsabilidade de disponibilizar banheiros para esses profissionais é dos proprietários da empresa de ônibus, mas pede que algo seja feito para resolver esse problema. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que constatou um erro na indicação que fez ao prefeito, na qual pede que ele considere a possibilidade de ajudar os servidores que deixaram para a última semana para fazerem a adesão ou não à modalidade de subsídio, conforme determinava o plano de cargos e carreiras. Lembra que o prazo para essa adesão era até a última semana de março, mas, devido à pandemia, os servidores não conseguiram chegar à Prefeitura. Salienta que a Prefeitura detectou um defeito grave quanto ao enquadramento dos servidores, pois estava sendo atribuída uma tabela de março, quando deveria ser utilizada a de fevereiro. Diz que não pode acreditar na dureza do coração do gestor público com relação aos servidores municipais. Frisa que a prorrogação desse prazo por conta da pandemia não fere a possibilidade de diálogo com o servidor. Enfatiza que a Câmara deve lutar, até fazendo uma emenda à legislação, para que os servidores públicos municipais sejam atendidos, pois a classe já foi muito prejudicada pela falta de apoio da Prefeitura. Comenta que apresentou algumas indicações na esperança de que o Poder Executivo atenda às necessidades do povo cachoeirense. Antecipa que, no Grande Expediente, falará sobre o recurso ao plenário que fez referente à devolução de um projeto seu. / **Rodrigo Sandi:** — Registra que, no domingo, caminhou com o Prefeito Victor Coelho pelo Bairro Zumbi e ficou feliz com a recepção dos moradores ao chefe do Executivo e aos vereadores da comunidade. Informa que o prefeito atendeu grande parte dos pedidos que fez, ao longo dos quase quatro anos de mandato, para a comunidade do Zumbi. Comenta que sempre tentou levar os jovens do Bairro Zumbi para a área esportiva e de educação e está conseguindo alcançar êxito,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



já que conquistou a reforma da quadra e outras melhorias para a citada comunidade. Inclusive ressalta que solicitou ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Paulo Miranda que façam logo a entrega da quadra de areia, que é um sonho antigo daquela comunidade. Agradece ao Prefeito Victor e aos Secretários Paulo Miranda, Lílian Siqueira e Vander Maciel, pois, assim que for finalizada a obra daquela quadra, incluindo a calçada para caminhadas, o playground e a academia, o local ficará muito bonito. Diz-se feliz por saber que o seu mandato não está sendo em vão, já que vai deixar um legado de melhorias para o Bairro Zumbi. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício)**: — Parabeniza o Vereador Rodrigo pela excelente atuação e diz que o colega merece voltar para a Câmara. Avalia que o prefeito poderia ter investido mais no Bairro Zumbi, mas classifica como bem-vindas as obras feitas lá. Diz esperar que os moradores do Bairro Zumbi entendam que ele, Ely, e o Vereador Rodrigo querem melhorias para aquela comunidade, que é maior do que oito cidades do Estado do Espírito Santo. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan**: — Concorda com a fala do Vereador Ely quando disse que o prefeito poderia ter feito mais pelo Bairro Zumbi. Destaca que, a seu ver, o chefe do Executivo também poderia ter feito muito mais por todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Allan Albert Lourenço Ferreira**: — Fala sobre o gargalo existente no setor de saúde em Cachoeiro, pois recebeu a ligação de uma cidadã desesperada, que sofreu um acidente, no qual rompeu o tendão e fraturou o punho, mas estava há doze dias na Santa Casa aguardando por uma cirurgia. Acrescenta que o médico não soube precisar uma data para a realização dessa cirurgia, inclusive avisa que não há especialista em Cachoeiro para o caso dessa moça, o que demonstra que ainda falta muita coisa no Município. Comenta que a situação de quem tem plano de saúde é mais tranquila, mas quem depende do SUS passa por dificuldades. Frisa que, em razão da pandemia, o CRE está fechado desde março, e são realizadas lá apenas algumas consultas, por meio de ordem judicial. Diz que há muitas pessoas morrendo em Cachoeiro por falta de consultas de especialidades médicas. Deixa claro que não entende o porquê de o CRE ainda estar fechado, já que Cachoeiro voltou a certa normalidade e está classificado como risco baixo para o contágio do Covid-19. Lembra que já desafiou o superintendente Regional de Saúde a comparecer à Câmara para explicar essa situação, pois o CRE atende a toda a Região Sul do Estado. Queixa-se da falta de informação quanto a esse centro regional e diz que parece que ninguém está ouvindo suas cobranças. Frisa que vai continuar falando dessa situação até que tudo seja resolvido e a população volte a ser atendida com consultas de especialidades médicas, exames e cirurgias. Diz esperar que os médicos especialistas voltem a atender à população mais carente no CRE. Enfatiza que está sendo repetitivo, porque o papel do vereador é cobrar em favor do povo, especialmente do mais humilde. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Conta que tem trinta e oito anos de rádio, mas está um pouco afastado desse meio; entretanto, avisa que, depois da eleição, retornará à atividade no setor, inclusive no jogo entre o Estrela do Norte e o Vitória, na partida válida pelas oitavas de final do Campeonato Capixaba, quando irá trabalhar na Rádio Mania, ao lado de Hermogênio Volpato, Jorge de Souza e Caetano Simonato. Registra que, juntamente com alguns moradores de Gironda, fez uma denúncia ao Ministério Público, solicitando que seja apurado o dano ambiental decorrente da excessiva emissão de partículas de poeira, em razão do grande fluxo de caminhões na estrada daquele distrito, e também o dano causado ao córrego devido à lama de calcário. Lembra que, em 25/08/2020, ocorreu, através de plataforma, uma reunião com o Promotor de Justiça de Cachoeiro, o Dr. Wagner Eduardo Vasconcellos, para tratar do Processo Nº 2019.0034.7756-05, da qual participaram o Dr. Thiago Bringer, Procurador-Geral do Município, a Sra. Andressa Colombiano Louzada, Secretária de Meio Ambiente, a Sra. Karina Prado da Silva, representando a Secretaria de Meio Ambiente, o



Sr. Robertson Valladão de Azeredo, Secretário de Agricultura e Interior, o Sr. João Manoel, da Empresa Serra Branca Mineração Ltda., o Dr. Marcelo Gama, da Empresa Provale Distribuidora, o Sr. Emílio Nemer Neto, o Dr. Luiz Kalil, da Empresa Cal Brasil Ltda., e o Dr. Rafael Ramos. Inclusive agradece ao Dr. Wagner Vasconcellos por lhe ter enviado, por e-mail, a cópia da ata dessa reunião. Diz acreditar que a Secretaria de Meio Ambiente, as empresas e algumas pessoas citadas no documento já tenham enviado as respostas sobre certas questões, visto que o Ministério Público deu o prazo de trinta dias para as manifestações. Destaca que, no documento que protocolou no Ministério Público, solicitou também que fosse feito um levantamento em algumas empresas, o que já está sendo realizado. Comenta que levou um fiscal da Secretaria de Meio Ambiente até Gironda, mas ele não constatou nada de irregular; porém, ressalta que, antes dessa denúncia, a lama de calcário descia mais de quinhentos metros pela estrada e caía no córrego, o que causou assoreamento. Diz esperar que aquele córrego seja recuperado o mais rápido possível, porque, se chover forte, a água invadirá as casas e também poderá matar alguns animais. Reconhece que naquele distrito há excelentes empresas que geram empregos; contudo, avalia que falta consciência aos empresários, porque não se pode matar o meio ambiente nem atrapalhar os moradores da região. Deixa claro que tentou resolver esse problema de Gironda com a Prefeitura, mas, como não obteve resultado, já que não encontraram irregularidades, fez uma denúncia ao Ministério Público e acredita que, se Deus quiser, aquele córrego será recuperado. Agradece aos moradores de Gironda pela confiança depositada nele, Antônio Geraldo. Informa que a estrada de Gironda, próximo ao restaurante da Maria Amélia, já começou a ser recuperada com a utilização de Revsol. Fala de sua luta em prol dos taxistas, dos motoristas de aplicativos, dos funcionários do transporte coletivo de Cachoeiro e dos servidores públicos municipais, destacando que essa última classe teve muitas perdas e não ficou satisfeita com o plano de cargos e carreiras. Segue comunicando que recebeu a denúncia de que a verba enviada em março pelo Governo Federal não foi repassada, em forma de abono, aos funcionários da área de saúde que trabalham na linha de frente contra o Covid-19. Inclusive diz que vai encaminhar um documento à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando que lhe seja informado onde está essa verba e o porquê de os profissionais não terem recebido o abono. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que também fez um pedido de informação à Prefeitura referente à verba repassada para a área da saúde, cujo valor beneficiaria cinquenta e três profissionais de enfermagem e de outros setores específicos no trato de pacientes com Covid-19. Diz que no edital faltou clareza para saber quais funcionários seriam beneficiados com esse abono, se todos ou apenas cinquenta e três. Comenta que essa verba contemplaria cada funcionário com 2 mil reais nos meses de outubro, novembro e dezembro. Lamenta que ainda não tenha recebido uma resposta da Prefeitura para esse seu pedido de informação, inclusive registra que o prazo para isso já acabou. Avisa que vai repassar essa informação ao Ministério Público para que tal órgão possa averiguar se a Prefeitura recebeu a verba e a quem ela foi direcionada. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que também pediu informação sobre essa verba de 29 milhões e meio de reais, repassada pelo Governo Federal ao Município, sendo 3 milhões e meio de reais destinados à saúde e 26 milhões de reais a outros setores. Conta que fez esse pedido de informação há mais de três meses, mas ainda não recebeu a resposta. Deixa claro que quando o vereador faz um pedido de informação é com o intuito de ajudar o Executivo e dar transparência às questões. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece aos colegas Diogo e Wallace pelos apartes. Sugere que os vereadores assinem uma denúncia ao Ministério Público para que o Município dê transparência a essa questão, de maneira a que os funcionários possam receber uma resposta sobre o abono que seria pago com essa verba federal. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que é preciso fazer um trabalho de desassoreamento em todos os córregos de Cachoeiro,



pois observou que a situação dos mesmos é vergonhosa e causa danos ambientais. Confirma as palavras do Vereador Antônio Geraldo quanto ao córrego de Gironda e diz que realmente ele está em péssimas condições, assim como também os dos Bairros Jardim Itapemirim e Coramara. Explica que a chuva leva lixo, sujeira e terra para dentro dos córregos, o que aumenta os seus leitos e faz com que ocorram problemas na vazão da água, além de causar a proliferação do mosquito da dengue. Então, informa que protocolou um documento na Câmara, solicitando ao Executivo que, em parceria com a BRK, tome providências urgentes para melhorar a vazão dos córregos do Município. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, infelizmente, não vem cumprindo algumas leis, como a 7.609/2018, que trata da Semana de Conscientização e Combate à Violência Contra o Professor. Lembra que, na semana passada, foi comemorado o Dia do Professor; porém, frisa que mais uma vez os canais da Prefeitura não fizeram nada em relação a essa data nem às ações específicas que poderiam tratar do combate à violência contra esses profissionais. Informa que, segundo dados de 2019 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o Brasil aparece como o País onde mais se mata e comete violência contra os professores. Ressalta que nenhuma escola ou secretaria falou sobre essa lei que trata de conscientização, mesmo sabendo que os professores lidam com vários problemas, estão adoecendo e ainda sofrem uma série de violências até de pais de alunos. Diz que o cidadão que não cumpre as leis é punido e pergunta o que acontece quando o Poder Executivo não cumpre uma legislação. Diante disso, comunica que, esta semana, entregará ao Ministério Público uma indicação para que a Prefeitura cumpra essa lei. Segue discorrendo sobre a Lei 7.668/2018, de sua autoria, que trata da Semana de Conscientização Sobre a Lei do Minuto Seguinte, inclusive comenta que essa legislação tem sido discutida na mídia por conta do episódio envolvendo o jogador de futebol Robinho, que foi acusado de estupro na Itália. Destaca que a Lei do Minuto Seguinte é federal, sancionada em 2013, e fala sobre o tratamento imediato das vítimas de estupro, seja quanto ao atendimento médico ou psicológico. Indaga se a população feminina de Cachoeiro sabe da existência dessa lei e que ela pode ser tratada de forma prioritária nos postos de saúde e também quanto ao atendimento psicológico. Clama ao Poder Executivo Municipal que cumpra essa lei e também a 7.666/2018, que trata da Semana da Constituição, para que as escolas, mesmo que virtualmente, possam falar sobre as legislações. Salienta que, quando os órgãos públicos, como a Prefeitura e as secretarias, não cumprem as leis, a população não tem incentivo para cumpri-las também. Deixa claro que essas leis não geram nenhum gasto para o Município; portanto, só dependem de boa vontade, de organização e de planejamento da Prefeitura e dos órgãos competentes. Enfatiza que muitas leis não são cumpridas em Cachoeiro simplesmente por falta de vontade, talvez, por ele não fazer parte da base aliada do governo. Recorda que essas leis foram aprovadas por todos os vereadores para beneficiar a população do Município. Continuando o seu discurso, informa que fez uma planilha, a qual será divulgada em suas redes sociais, contendo todas as indicações que apresentou na Câmara desde 2017 para os bairros, distritos e comunidades de Cachoeiro, mas pouquíssimas delas foram atendidas. Cita que, em 2017, fez sessenta e seis indicações; em 2018, cento e quarenta e cinco; em 2019, cento e trinta; em 2020, até agora, quarenta e oito. Menciona que está visitando quase todos os lugares para os quais fez indicações para mostrar à população que ele trabalhou e que, se a obra não foi feita, a culpa não é dele, e sim da falta de planejamento, do mau uso dos recursos públicos e até da incompetência do Poder Executivo Municipal. Pede aos munícipes cachoeirenses que não vendam seus votos nem os troquem por promessas, batidinhas nas costas ou discursos populistas. Solicita aos eleitores que pesquisem sobre o trabalho e a história dos candidatos, analisem o papel do vereador e votem de forma consciente. Diz que tem acontecido na política brasileira de as pessoas entregarem um cheque

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



em branco nas mãos dos representantes, quando deveriam fiscalizar os candidatos para saber se o perfil deles fará bem para a cidade. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que, depois de ter visitado a localidade chamada Pantanal 1, no Distrito de Soturno, solicitou a extensão das redes elétrica e de água e também o ensaibramento da Rua Projetada que liga à Rua Elimário Venturim. Informa ainda que está fazendo um projeto para denominar essa Rua Projetada de Jorge Graciê. Conta que o Sr. Jorge tem mais de oitenta anos e mora naquela rua, inclusive diz que todos os moradores de lá concordaram com essa justa homenagem. Destaca também que está denominando de Maurílio Duarte Inês a quadra de esporte do Bairro São Geraldo, a qual, a seu ver, é um ginásio, já que tem arquibancada e sanitários masculino e feminino. Ressalta que será feita uma pesquisa na Prefeitura, no Setor de Cadastro Imobiliário, e, se houver viabilidade para essas duas denominações, dará entrada oficialmente com os projetos na Câmara. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que a equipe da Secretaria de Interior está colocando manilhas nas estradas de Santa Fé de Cima para que, posteriormente, seja feito o serviço de patrolamento e ensaibramento naquelas vias rurais, cujo trabalho classifica como importante, principalmente agora que se aproxima a época de chuvas. Diz também que, desde o início do ano, vem reivindicando a recuperação asfáltica de duas ruas da comunidade do Boa Vista e duas do Bairro Rui Pinto Bandeira. Lembra que tal serviço foi feito nas duas comunidades, mas essas quatro ruas ficaram para trás porque não havia asfalto suficiente; então, comunica que, a partir de amanhã, começará a recuperação asfáltica lá. Registra também que a população continua sofrendo quanto aos horários de ônibus no Município, pois quase todas as atividades já voltaram ao normal, como o comércio, as igrejas e algumas escolas, mas o transporte coletivo ainda não. Inclusive comenta que, segundo a empresa, 60%, 70% dos ônibus voltaram a circular; porém, ressalta que essa não é a realidade que tem visto nas ruas. Destaca que a maior reclamação das pessoas é quanto à redução dos horários dos ônibus do interior e também das linhas urbanas, pois a empresa opera com um quantitativo menor do que é noticiado pela AGERSA. Por isso, direciona essa sua fala ao Vanderley, da AGERSA, e diz que, a seu ver, neste momento, o referido diretor aparenta estar mais preocupado com o bem-estar da Viação Flecha Branca e do Consórcio Novotrans do que com a população cachoeirense, que precisa do transporte público. Concorda com as palavras do Vereador Diogo Lube quanto ao processo eleitoral, pois o eleitor, de fato, precisa analisar o histórico dos candidatos, já que, agora, surgem muitas promessas. Inclusive menciona que há mais de quatrocentos candidatos ao cargo de vereador e mais de uma dezena de candidatos a prefeito. Destaca que a legislação diz que 30% dos candidatos têm que ser do gênero contrário e, portanto, Cachoeiro precisa de uma participação efetiva da mulher nesse processo. Salienta que viu uma matéria do “Em Off Notícias” dizendo que, infelizmente, ainda existem partidos que convidam as mulheres para serem candidatas e, depois, deixam-nas a ver navios, sem condições de conduzirem suas campanhas de forma competitiva. Frisa que a Justiça Eleitoral precisa estar atenta a isso, pois, a seu ver, os partidos devem ser responsabilizados, de maneira a evitar que mulheres sejam inseridas nesse processo só para cumprirem cotas, já que, depois, elas são largadas ao Deus dará, sem condições de pleitear de fato uma cadeira na Câmara Municipal. Repete que o eleitor precisa estar atento para escolher o candidato que esteja comprometido em ser vereador, e não vereador-prefeito, já que tem muita gente prometendo que vai calçar e asfaltar ruas e até fazer um aeroporto novo em Cachoeiro. Diz esperar que os eleitores escolham pessoas que tenham história, antecedentes, trabalho e prestação de serviços à comunidade cachoeirense. / **Rodrigo Sandi:** — Conta que ocorreu um acidente no Bairro Zumbi, na esquina do Tutucas Lanches, com a colisão de uma bicicleta e uma moto, e os dois condutores sofreram algumas fraturas. Parabeniza os bombeiros pelo atendimento aos acidentados e diz que considera esses profissionais verdadeiros heróis, já que salvam vidas no



dia a dia. Contudo, registra que demorou cerca de quarenta minutos para os bombeiros chegarem ao local do acidente para prestarem o primeiro atendimento e levarem as vítimas ao hospital. Ressalta que o trânsito no Município é caótico, já que há muitos veículos para poucas ruas e, assim, o horário de pico é o dia inteiro. Diante disso, analisa que, em caso de acidente, vai demorar mais ainda para o carro do Corpo de Bombeiros se deslocar do Bairro Marbrasa para prestar atendimento, por exemplo, nas comunidades do Baiminas, Coronel Borges, São Luiz Gonzaga, Tijuca, Shangrilá e União, que ficam do outro lado da cidade. Então, sugere que seja feito um novo estudo, com vistas a disponibilizar uma viatura ou alojamento para o Corpo de Bombeiros numa área mais centralizada de Cachoeiro, para atender a essa região, pois, a seu ver, ficou muito fora de mão os bombeiros terem que sair do Bairro Marbrasa para fazerem um atendimento desse lado da cidade, uma vez que o trânsito é caótico. Lembra o incidente que acabou ceifando a vida do saudoso vereador Buiú; portanto, diz que deveria haver uma ambulância de plantão na Praça Jerônimo Monteiro para prestar atendimento às pessoas que trabalham no comércio ou que passam mal no centro da cidade. Então, pede ao Governo do Estado e ao prefeito que analisem com carinho a possibilidade de, no futuro, disponibilizarem uma ambulância para prestar atendimento na região central de Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião**

**Fiório Nascimento:** — Diz que tem feito caminhadas pela cidade, inclusive agradece a todos pela acolhida, e visto como as pessoas têm clamado por políticas públicas efetivas em Cachoeiro. Cita, como exemplo, que as aulas voltaram na rede privada e em algumas escolas do Estado, mas o sistema de transporte público municipal ainda não está funcionando em sua totalidade; portanto, destaca que as crianças estão sem condução, pois os pais, por terem perdido seus empregos, estão privilegiando o transporte público. Pergunta se as crianças, os pais, enfim, os contribuintes não merecem respeito. Frisa que é preciso entender que a cidade não é só para alguns amigos da administração, e sim para todo o povo. Ressalta que não há ônibus, pontos nem calçadas na cidade. Registra que as pessoas estão voltando às atividades, mas o transporte público está emperrando a vida delas. Então, pede ao prefeito e ao pessoal da AGERSA que informem quais escolas estão funcionando e se o transporte público está passando na porta delas no horário adequado. Continuando o seu discurso, menciona que o Vereador Ely tem lutado por melhorias no IML de Cachoeiro e que ela também tem buscado soluções quanto ao atendimento prestado naquele instituto, pois muitas mulheres vítimas de violência precisam fazer o exame de corpo de delito e não conseguem, principalmente nos finais de semana. Comenta que foi buscar na história do Município se já houve uma crise dessas em Cachoeiro e qual foi a solução encontrada, quando percebeu que, certa vez, por falta de médicos no IML, o Governo do Estado, juntamente com a Prefeitura, contratou profissionais. Salienta que o Estado fez um convênio com a Prefeitura para os médicos do Município atenderem lá. Então, avalia que há solução, mas falta vontade política para resolver o problema. Diz que a Prefeitura pode oferecer os médicos da rede, e o Estado entrar com médicos de especialidades para fazer esse atendimento ou, então, contratar outros profissionais. Analisa que o Governo do Estado não faz isso até a realização de concurso público porque acha que a população do Sul do Estado não merece esse atendimento. Lembra que o governador disse que “ia fazer e acontecer” com relação ao terreno do Bairro Independência, onde funcionava a antiga delegacia, mas nada aconteceu lá, e o espaço está todo sujo. Frisa que não adianta a população ficar cobrando dos vereadores o serviço de moto fumacê, porque o contrato acabou, a Prefeitura não o renovou e também não fez uma nova licitação. Enfatiza que o combate ao mosquito da dengue, através do moto fumacê, foi deixado de lado pelo prefeito municipal. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que, na semana passada, ficou surpreso quando viu uma caminhonete com fumacê passar pelo Bairro BNH de Baixo, já que foi informado de que não havia carro fumacê devido à extinção do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



contrato em agosto, o qual não foi renovado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que o carro passou no BNH, mas não nos Bairros Independência e Nossa Senhora Aparecida. Informa que, quando começou esse trabalho de combate, a FUNASA destinou uma caminhonete aos Municípios, mas, como Cachoeiro cresceu muito, com setenta e oito bairros e duzentos e doze mil habitantes, um carro só não resolve o problema, já que não atende a todos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que os vereadores estão sendo cobrados diariamente devido à dificuldade para as pessoas conseguirem agendar consultas de especialidades. Deixa claro que essas consultas são de responsabilidade do Estado, cabendo ao Município levantar as demandas para encaminhá-las à Cruz Vermelha que, por sua vez, tem que buscar as vagas de especialidades, de exames e de operação. Ressalta que, agora, o Município está em risco baixo com relação à pandemia e as pessoas precisam dessas consultas, dos exames e também de cirurgias. Inclusive conta que há pessoas que ficaram cegas porque não conseguiram operar; outras que já devem até ter morrido sem terem conseguido esse atendimento, e ainda as que vão morrer porque não conseguem fazer os exames nem as cirurgias. Explica que o cidadão vai a uma unidade básica de saúde e é atendido por um clínico geral, sendo que esse protocoliza os pedidos na Cruz Vermelha, e tal instituição busca as especialidades no Estado. Lembra que o governador disse, através da imprensa, que contratou especialidades para atendimento no CRE. Diz que recebeu algumas reclamações de pessoas que procuraram a unidade básica de saúde, mas seus documentos não foram protocolados na Cruz Vermelha. Frisa que, se esses documentos não chegam àquela instituição, o Estado não vai usar as especialidades que contratou; portanto, a demanda continuará reprimida, já que não haverá solicitação do Município para essas pessoas que procuraram a unidade de saúde. Por conta disso, menciona que está fazendo um pedido de informação à Secretária Luciara e vai tentar também marcar uma reunião com ela para saber o que está acontecendo no Município. Salaria que, mesmo com a pandemia, essa fila está aumentando. Comenta que a Márcia Deletore está na Santa Casa há doze dias esperando para fazer uma cirurgia de punho, sendo que o hospital solicitou a vaga à Superintendência, mas tal operação poderá ter que ser feita em outro Município. Diz que cabe aos vereadores e ao Município cobrarem, mas acha que essa cobrança também deveria ser feita pelos deputados. Enfatiza que os vereadores correm atrás para buscarem respostas para a população, mas, infelizmente, não podem resolver os problemas dela. Comunica que vai continuar cobrando em favor da sociedade cachoeirense. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Tempo cedido pelo Líder do PODEMOS):** — Fala da reclamação dos usuários do transporte público quanto aos horários dos ônibus, pois muitos têm que pagar outro meio de condução, mesmo sem terem condições financeiras para isso. Inclusive conta que já levou esse problema até a AGERSA, pois vários bairros estão desassistidos no que se refere ao transporte público. Informa que fará uma indicação para que o pessoal da AGERSA vá às localidades e se reúna com os líderes comunitários e os moradores para decidirem sobre os melhores horários para os cidadãos que precisam do transporte público e não estão sendo atendidos. Diz esperar que o Diretor-Presidente da AGERSA, o Vanderley, organize essas visitas e ache uma forma de prestar o atendimento à população. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo Líder do PP):** — Com relação à fala do Vereador Allan Ferreira, diz que, infelizmente, a gestão do Município não liga para o transporte coletivo, basta ver que, de 2018 para cá, ele só piorou, mesmo sendo repassado pela Prefeitura mais de 5 milhões de reais de subsídio ao Consórcio Novotrans. Lembra que houve a paralisação desse serviço e a greve e que o prefeito nem se pronunciou a respeito do transporte coletivo. Inclusive informa que mais de quatrocentos funcionários da empresa foram demitidos e não receberam nada até hoje, sem contar que o Fundo de Garantia e o INSS deles não foram pagos por um período de cinco anos.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Deixa claro que essa empresa presta serviço ao Município. Registra que a candidata à prefeita do PP, a Fayda Belo, o número 11, tem sido recebida de braços abertos em suas caminhadas pela cidade. Então, em nome da “onda azul” do Partido Progressista, do Presidente Estadual, o Marcus Vicente, e do diretório municipal, agradece à população pelo apoio que tem dado aos candidatos a vereador pelo PP e também à candidata a prefeita, recebendo a todos com um sorriso no rosto e a esperança de dias melhores a partir de 15/11. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Alerta que é preciso cuidar para que o destino do recurso obrigatório para a educação seja aplicado realmente na educação. Avisa que o Município, conforme consta no site do Tribunal de Contas, ainda não atingiu as metas para a educação e, agora, vai começar a farra de compra de coisas desnecessárias, em vez de adquirir equipamentos para que os professores possam se comunicar bem com os alunos, de modo virtual e eletrônico. Clama ao prefeito que atenda à lei e faça a manobra necessária, dentro do orçamento da educação, para que todo o recurso a ser aplicado nessa área seja para promover a valorização dos professores e o contato com os alunos, e não para comprar mesa touch, livros caros e superfaturados, equipamentos, uniformes e materiais de empresas fora, deixando de investir na rede de livrarias e papelarias. Diz que acabou de receber uma reclamação, um clamor do dono de um posto de gasolina. Destaca que, em certo dia do mês, o comerciante tem que informar o valor que ele cobra pela gasolina; porém, se ele der desconto, tem que comunicar isso também. Conta que esse comerciante foi autuado porque deu um desconto ao cliente. Pergunta se alguém já viu o Procon agir contra o consumidor. Frisa que considera isso uma aberração, já que o consumidor sofre com o aumento dos preços e, quando paga em dinheiro para ter um desconto, o dono do posto é autuado. Analisa que, daqui a pouco, ninguém mais vai querer dar desconto em Cachoeiro. Então, solicita ao presidente que encaminhe um pedido formal à Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara com o clamor desse dono de posto de gasolina. Comenta que, ao que lhe parece, o fiscal do Procon vai ao posto e, como paga em dinheiro, recebe um desconto; diante disso, ele procura a placa que informa que há desconto no estabelecimento e, se não a encontra na bomba ou se ela não estiver visível, ele autua o dono do posto. Indaga onde já se viu autuar de pronto um empreendedor da cidade. Registra que o objetivo do seu partido é livrar Cachoeiro desse povo que só quer prejudicar o cidadão que, por dar um desconto ao cliente, é punido pelo Governo Municipal. Deixa claro que vai encaminhar essa reclamação também ao Ministério Público, porque o consumidor não pode ser prejudicado pela administração, ficando sem o desconto do combustível. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano o pedido do Vereador Elio Carlos Silva de Miranda para que os requerimentos e o projeto de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 170/2020 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, lhe preste os seguintes esclarecimentos sobre a falta do medicamento Oskal D na Farmácia Municipal de Cachoeiro de Itapemirim/ES, o qual, segundo relato de usuários, está em falta desde o mês de abril de 2020: 1 – Informar o motivo que culminou na falta do medicamento Oskal D, distribuído na Farmácia Municipal. 2 – Quais providências foram adotadas pelo Município para reposição do medicamento? 3 – Existe processo licitatório em andamento (ou encerrado) para a compra desse medicamento? 4 – Em caso positivo, que lhe seja enviada cópia integral do processo licitatório. 5 – Qual a previsão de reposição desse medicamento na Farmácia Municipal? Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 (trinta) dias); **171/2020 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que a Exma. Senhora Luciara Botelho Moraes Jorge, Secretária Municipal



de Saúde, lhe informe sobre a previsão para o reinício dos trabalhos de combate aos mosquitos, por meio do uso de motos fumacê no Município.); **172/2020 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o prefeito, através da Secretaria Municipal de Obras – SEMO, lhe preste os seguintes esclarecimentos a respeito da construção de uma escadaria pública na Rua Maria Assunção Ataíde, no Bairro Coramara: 1 – Segundo relatos de moradores da citada rua, lá existe uma área destinada à construção de uma escadaria pública que ainda não foi concretizada pelo Município. 2 – Sendo assim, informar o motivo pelo qual a referida escadaria não foi construída. 3 – Informar se consta do cronograma de obras a construção da escadaria na rua supracitada. 4 – Em caso positivo, qual o prazo para a concretização da obra da escadaria pública na Rua Maria Assunção de Ataíde, no Bairro Coramara? Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 (trinta) dias.); **173/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Senhor Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, através do Sr. Robertson Valladão de Azeredo, Secretário Municipal de Agricultura e Interior, lhe informe sobre a obra da estrada da Gruta, pois, em 2018, foi assinada a ordem de serviço para fazê-la, mas até hoje ela não foi realizada. É necessário saber o motivo, considerando que a estrada está em péssimas condições.); **174/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Senhor Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe o seguinte sobre o investimento do Município para a reabertura do Hospital do Bairro Aquidaban, considerando as manifestações publicadas em seu programa eleitoral: 1) Quanto foi o investimento do Município? 2) Em qual parte foi o investimento do Município para a reabertura do Hospital do Aquidaban?); **175/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Senhor Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe se há o compromisso de contrapartida da Faculdade Multivix ao implantar o curso de Medicina no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Qual ou quais contrapartidas foram estabelecidas e o andamento do cumprimento das mesmas? Sendo ampliado o número de vagas para o curso, será estabelecida nova contrapartida?); **Votos de Congratulação: 259 e 260/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; Projeto de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Verly Basílio de Souza”:** 304/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Sr. Otacílio Macedo Terra Netto). / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Solicita aos vereadores que compõem as comissões permanentes da Casa que deem os pareceres ao Projeto de Lei 57/2020 para que o mesmo possa ser votado o mais rápido possível, pois, como se trata do tíquete-feira, é de suma importância para os servidores e também para os produtores da agricultura familiar. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Reforça o pedido do Vereador Carlinhos Miranda para que, na próxima terça-feira, esse importante projeto possa ser apreciado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que está em pauta também o recurso ao plenário apresentado por ela. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Lembra à vereadora que esse recurso foi lido hoje. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o recurso precisa receber primeiro o parecer para, depois, ser votado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao presidente. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.